

MP forçou governo a cortar 17 familiares

Em outubro do ano passado, a Prefeitura de São José demitiu 17 parentes de vereadores e secretários municipais que ocupavam cargos comissionados no governo.

A medida atende recomendação do Ministério Público, que deflagrou uma campanha contra o nepotismo no serviço público, por meio do procurador-geral de Justiça, Rodrigo César Rebello Pinho.

“Diversas ações civis foram propostas, diversos termos de ajustamento de conduta. Trata-se de uma mudança na mentalidade em termos de cultura administrativa brasileira”, disse o procurador ao comentar a ofensiva do MP.

LISTA- Entre os demitidos em São José estavam três parentes do líder do governo na Câmara, Juvenil Silvério (PSDB). Os vereadores Jorley Amaral (DEM), Walter Hayashi (PSB) e Luiz Carlos Mota (DEM) tinham dois familiares cada empregados na administração tucana.

Antes do prefeito, o Legislativo já havia determinado a demissão dos parentes de vereadores que ocupavam cargos nos seus gabinetes. Em abril, foram exonerados da Casa 18 assessores, mas o valeparaibano mostrou que muitos deles continuavam prestando serviços informalmente para os parlamentares com os quais possuíam grau de parentesco.